



Seminário

Cipriano de Rore 1515-2015

27 Maio 2015 | 15h
Sala dos Espelhos
Colégio Mateus d'Aranda

15h00 | Abertura

15h10 | Luís Henriques:

"Cipriano de Rore enquanto modelo de imitação: Observações sobre algumas missas-paródia dos seus contemporâneos"

15h30 | Filipe Mesquita de Oliveira:

"Drama e cromatismo - O madrigal de Cipriano de Rore"

15h50 | Discussão

16h00 | Encerramento

Cipriano de Rore, nascido entre 1515 e 1516, teve uma influência marcante na música vocal europeia da segunda metade do século XVI. Rore é sobretudo conhecido pelas experiências com o cromatismo que o levaram a desenvolver um estilo expressivo que se tornou marcante no âmbito do madrigal quinhentista italiano.

Foi, ao mesmo tempo, uma forte influência para os compositores das gerações seguintes, que escreveram largo número de missas-paródia sobre madrigais, chansons e motetes seus.

Neste seminário irão ser abordadas estas duas vertentes da sua produção. Em primeiro lugar, enquanto inovador no campo do madrigal, em segundo, a influência que exerceu nos compositores das gerações seguintes, sobretudo como modelo formal e expressivo no domínio da música sacra.

CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL
C|E|S|E|M
PÓLO
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

 UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE ARTES

 Associação de
Ideias



Seminário

Cipriano de Rore 1515-2015

27 Maio 2015 | 15h
Sala dos Espelhos
Colégio Mateus d'Aranda

15h00 | Abertura

15h10 | Luís Henriques:

"Cipriano de Rore enquanto modelo de imitação: Observações sobre algumas missas-paródia dos seus contemporâneos"

15h30 | Filipe Mesquita de Oliveira:

"Drama e cromatismo - O madrigal de Cipriano de Rore"

15h50 | Discussão

16h00 | Encerramento

LUÍS HENRIQUES

Cipriano de Rore enquanto modelo de imitação: Observações sobre algumas missas-paródia dos seus contemporâneos

Cipriano de Rore exerceu uma forte influência nos compositores da segunda metade do século XVI no respeitante à expressividade e utilização do cromatismo no madrigal. Embora a sua produção sacra tenha sido diminuta, as obras de Rore serviram de modelo imitativo para missas-paródia de compositores como Philippe de Monte, Giovanni Pierluigi da Palestrina entre outros. Partindo da missa Anchor que col partire de Philippe de Monte, que toma como modelo o madrigal com o mesmo incipit de Cipriano de Rore, pretende esta comunicação reflectir sobre a técnica de paródia de Monte aplicada à missa - o compositor que mais utilizou obras de Rore como modelos - e a sua relação com o madrigal em que se baseia, constituído um exemplo da influência do modelo sobre a respectiva missa.

CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL
C|E|S|E|M
PÓLO
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

 **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**
ESCOLA DE ARTES

